

PERIÓDICOS PREDATÓRIOS

não caia mais nessa

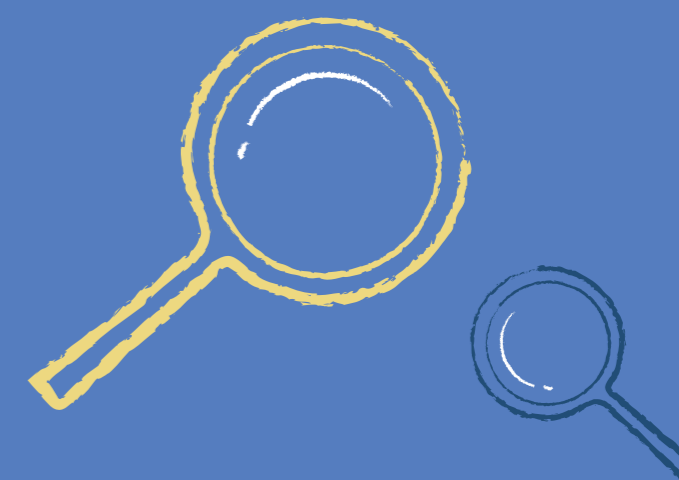
O que são periódicos predatórios?

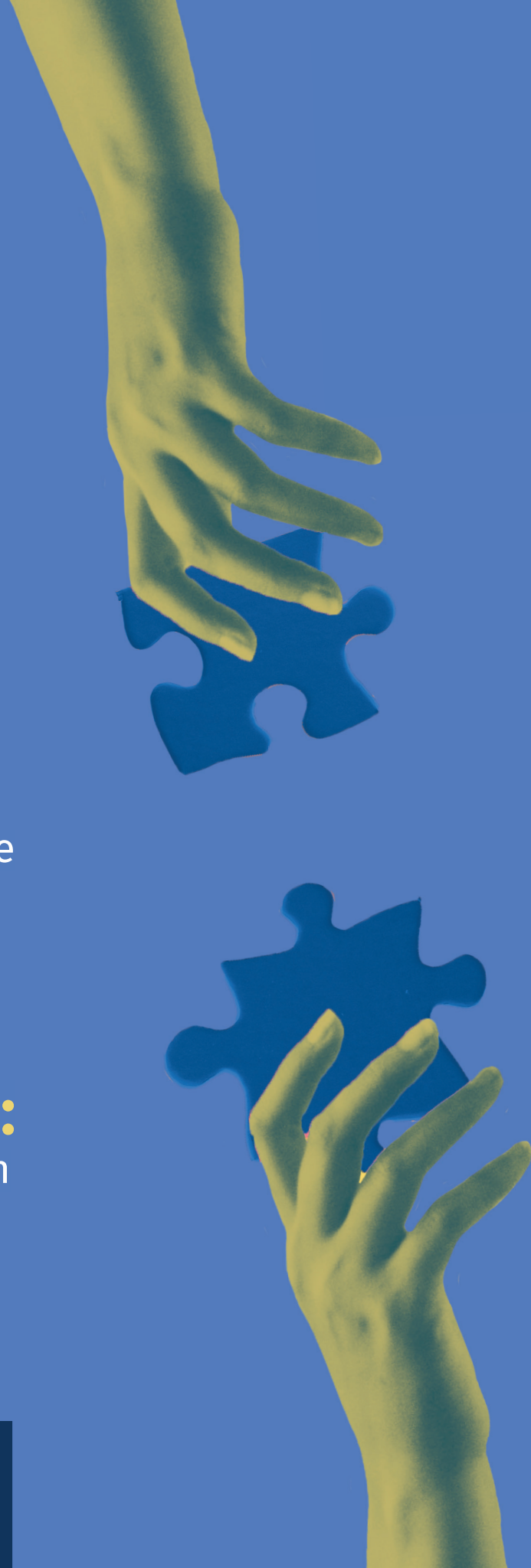
“Periódicos e editoras predatórios são entidades que priorizam o interesse próprio em detrimento do conhecimento e são caracterizados por informações falsas ou enganosas, por não utilizarem boas práticas editoriais e de publicação, falta de transparência e/ou uso de práticas agressivas e indiscriminadas de solicitação”. (Grudniewicz et al., 2019, p. 211, tradução própria).

<https://doi.org/10.5281/zenodo.10222708>

Como não publicar em periódicos predatórios?

Para identificar um possível periódico predatório atenção aos indícios destacados por Grudniewicz et al. (2019), Mainardes (2020), InterAcademy Partnership (2022), Guimarães e Hayashi (2023):



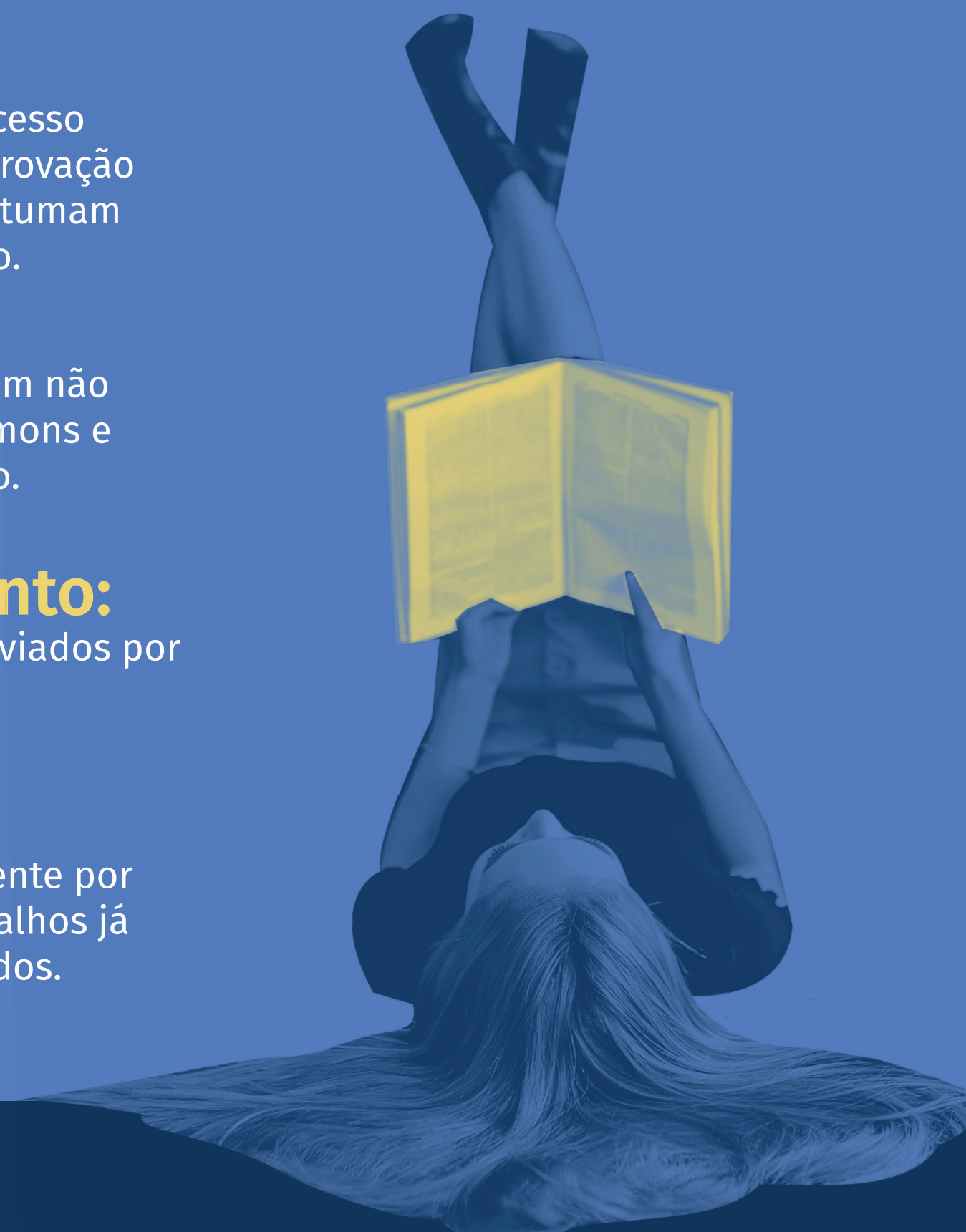
- 
- A hand holding a puzzle piece, symbolizing the assembly of information or the identification of red flags in a journal's operations.
- * **Site:** podem conter erros gramaticais e imagens de baixa resolução. Desconfie de anúncios sobre fácil publicação.
 - * **Localização:** podem ocultar ou falsificar os endereços da sede do periódico.
 - * **Contato:** via formulários ou por e-mails não institucionais.
 - * **Título:** enganoso ou ambicioso, parecem-se com títulos renomados. Os títulos podem estar em inglês, mas publicam artigos em português.
 - * **Editores e conselho editorial:** podem ser pessoas desconhecidas na área, sem clareza sobre a sua vinculação institucional e qualificação científica.

- * **Corpo científico:** podem incluir nomes fictícios ou vinculados a instituições de caráter duvidoso e/ou de áreas diferentes do foco e escopo do periódico, como conselho editorial falso ou inexistente.
- * **Submissão:** as diretrizes de estrutura e normalização do manuscrito podem ser vagas e utilizar sistemas amadores para a submissão dos artigos.
- * **Processo editorial:** ausência de transparência no processo de avaliação e publicação, sem datas de submissão e aceite ou até aceitação em poucos dias.
- * **Indexadores e métricas:** indexadores duvidosos e métricas de citação falsas, fator de impacto alternativo ou falso.
- * **Editoriais:** inexistentes ou com abordagem genérica.



- * **Foco e escopo:** são generalistas nas temáticas, não delimitam áreas de especialidades e podem publicar relatos de diferentes disciplinas.
- * **Ética:** ausência de políticas sobre plágio, retratações e uso de imagens.
- * **Edições:** podem publicar número elevado de artigos em um mês ou ano.
- * **Padrões de publicação:** podem utilizar ISSN falso, DOI incorreto e/ou ORCID não verificável.



- 
- * **Revisão por pares:** processo inexistente ou inadequado, rápida aprovação após o pagamento das taxas. Não costumam divulgar a lista de pareceristas do ano.
 - * **Direitos autoriais:** podem não incorporar uma licença Creative Commons e deter os direitos autoriais do trabalho.
 - * **Taxas de processamento:** valores mencionados nos convites enviados por e-mail ou nos sites.
 - * **Divulgação:** convites para publicação são realizados repetidamente por e-mail, sugerem a publicação de trabalhos já apresentados em eventos ou publicados.

Como Combater?

Fique atento às características mais comuns de periódicos predatórios. Se o periódico se enquadra em mais de duas, já deve ser evitado.

Verifique em quais bases de dados o periódico está indexado.

Verifique se está listado no DOAJ (Diretório de Revistas de Acesso Aberto), se o periódico é membro do COPE (Comitê de Ética de Publicação) e a ética de publicação do COPE (Práticas Fundamentais do COPE).

Consulte seu orientador/supervisor:
se eles não estiverem informados,
estimule-os a se capacitarem para
tal.

Não cite periódicos predatórios.

**Não faça parte de conselhos
editoriais de periódicos predatórios.**

**Procure por treinamento
institucional para auxiliar na
identificação de periódicos
predatórios.**

(InterAcademy Partnership, 2022)



Referências:

GUIMARÃES, J. A. C.; HAYASHI, M. C. P. I. Revistas predatórias: um inimigo a ser combatido na comunicação científica. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 21, n., p. 1 - 19, 2023. DOI: 10.20396/rdbci.v21i00.8671811. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8671811>. Acesso em: 31 ago. 2023.

GRUDNIEWICZ, A. et al. Predatory journals: no definition, no defence. Nature, [S.l.], v. 576, n. 12, p. 210 - 212. Dez., 2019. Disponível em:

<https://www.nature.com/articles/d41586-019-03759-y>. Acesso em: 31 ago. 2023.

INTERACADEMY PARTNERSHIP. Combate a conferência e revistas acadêmicas predatórias: relatório sintético. Washington, DC: IAP, 2022. Disponível em:

<https://www.interacademies.org/sites/default/files/2022-03/3.%20Summary%20report%20-%20Portuguese.pdf>. Acesso em: 28 out. 2023.

MAINARDES, J. Práticas predatórias na publicação. Boletim Técnico do PPEC, Campinas, SP, v. 5, p.1 - 5, 2020. Disponível em:

<https://econtents.bc.unicamp.br/boletins/index.php/ppec/article/view/9410>. Acesso em: 13 set. 2023.

Este trabalho está licenciado sob CC BY 4.0. Para visualizar uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>